

RESUMO  
Dissertação de Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ANÁLISE COMPARATIVA ATRAVÉS DA ELETROMIOGRAFIA E  
BIOFOTOGAMETRIA ENTRE INDIVÍDUOS SINTOMÁTICOS E  
ASSINTOMÁTICOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)  
AUTORA: ANA BEATRIZ CARVALHO DA FONSECA PERONI  
ORIENTADORA: ANA MARIA TONIOLO DA SILVA  
Santa Maria, 9 de junho de 2004.

O objetivo desta pesquisa foi verificar a atividade elétrica dos músculos mastigatórios e cervicais, e o padrão da postura corporal de indivíduos sintomáticos de Disfunção Temporomandibular (DTM) comparando-os com indivíduos assintomáticos, através da Eletromiografia e Biofotogrametria. Foram avaliados 37 indivíduos de ambos os sexos, sendo 22 indivíduos entre 21 a 54 anos com sintoma de DTM e 15 indivíduos assintomáticos entre 22 a 55 anos. Todos os indivíduos responderam a um questionário específico (Fonseca, 1994), para auxiliar na classificação da DMT e, após, realizaram avaliação eletromiográfica dos músculos mastigatórios (masseter e temporal anterior) e dos músculos cervicais (esternocleidomastoídeo e trapézio porção superior) bilateralmente. Todos os músculos foram avaliados durante o repouso e contração voluntária máxima (CVM). A atividade elétrica dos músculos masseter e temporal também foi avaliada durante a mastigação. A avaliação eletromiográfica foi realizada com equipamento Myosystem br-1, memória com 12 bits, amplificação com ganho de 5000, faixa de 10-1000 Hz. Para medir a amplitude do EMG foi usada a raiz quadrada das médias (RMS) medida em  $\mu V$ . o padrão postural foi avaliado através da Biofotogrametria Computadorizada através do software (Alcimage). Para análise dos resultados foi usado teste estatístico "t" do student. Ao final do estudo os resultados permitiram concluir que não houve diferença significativa das médias em RMS da atividade elétrica dos músculos mastigatórios e cervicais quando comparados entre os indivíduos sintomáticos e assintomáticos de DMT. Entretanto, em relação à análise da postura corporal, o grupo assintomáticos apresentou diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo sintomático nos pontos relacionados à altura dos ombros e comprimento dos membros inferiores.